

COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO SARAMPO NO ESTADO DO PARÁ

¹Laís Ferreira da Silva Azevedo; ²Evinly Peniche da Silva; ²Ney Fonseca da Costa Júnior; ²Stéfane Vanessa de Sousa Peixoto; ³Juarez de Souza; ³Giovana Andreia Gibbert de Souza.

¹*Acadêmica do curso de Medicina; Universidade do Estado do Pará (UEPA); Santarém-PA; laisferreiraas@gmail.com.* ²*Acadêmicos do curso de medicina; Universidade do Estado do Pará; evinlypeniche@gmail.com; ney.f.jr.96@gmail.com; stefane.peixoto@aluno.uepa.br;* ³*Doutor em patologia tropical; Universidade do Estado do Pará; souza644@gmail.com;* ³*Mestra em biociências; Universidade do Oeste do Pará; giovanagibbert@gmail.com*

INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença viral infectocontagiosa causada pelo RNA vírus da família paramyxoviridae. Pode ser transmitido por meio do contato direto com secreções nasais e/ou faríngeas ao falar, tossir, respirar ou espirrar. Ademais, o contágio também pode ocorrer por meio de partículas de aerossóis que ficam dispersas no ar em ambientes abertos e fechados. No Brasil, a doença tinha sido erradicada em 2016, ano em que o país recebeu o certificado de eliminação do vírus OMS. Porém, em 2018, alguns casos começaram a surgir e com isso um novo surto da doença no País. **OBJETIVO:** Identificar o comportamento epidemiológico do Sarampo no Estado do Pará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo e retrospectivo do tipo transversal dos casos de reintrodução do sarampo no Estado do Pará. A base de dados utilizada foi a do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, o DATASUS. Sendo analisada as variáveis do número total de casos no Estado, microrregião responsável pela notificação, gênero e faixa etária entre o período de 2018 e 2021. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Após coleta de dados, observou-se que um total de 82.122,44 casos foram notificados pelo Estado do Pará no período estudado. Com destaque, cita-se que durante tal período houve um aumento significativo do número de casos no ano de 2020, no qual, sozinho, foi o responsável por 90,18% do total de números casos retromencionados. A análise ainda demonstrou que as microrregiões mais acometidas na ocasião foram as das cidades de Belém (32,94%), Tomé-Açu (11,28%), Castanhal (11,12%), Cametá (8,38%) e Marabá (6,6%). Por sua vez, nos demais dados avaliados foi visto que, entre as notificações, 48,74% foram referentes ao gênero feminino e 51,26% ao masculino. Quanto a faixa etária, observou-se os maiores percentuais em indivíduo com idade inferior a 1 ano (44,18%) seguido daqueles com 1 a 4 anos (14,45%), 20 a 29 anos (12,66%) e 15 a 19 anos (10,05%). Nesse ponto, um dado que chama a atenção é a inversão de lugares que ocorreu no ano de 2020, onde o grupo de 20 a 29 anos chegou a figurar em segundo lugar no número de casos que foram informados neste ano. **CONCLUSÃO:** Por fim, é possível perceber que o Sarampo está presente no Estado do Pará, podendo se correlacionar o aumento do número de casos com período em que houve a reintrodução dessa doença viral no Brasil. Podendo, portanto, ser inferido que a cobertura vacinal do Estado Paraense se encontrava abaixo de 95%, pois este percentual seria o ideal para se atingir a imunidade de rebanho, que impede a circulação do vírus em casos de reintrodução dele. Também é importante salientar que durante o período abordado o País estava passando pela pandemia de Covid-19, o que pode ter influenciado no resultado do número de casos, principalmente devido ao isolamento social que foi estabelecido à época.

Palavras-chave: Sarampo; Perfil de Saúde; Doença infectocontagiosa.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Vol. 53, nº3. Brasília: Secretária de Vigilância em Saúde, 2022.

WANDERLEY, R. L. et al, Perfil epidemiológico das ocorrências de sarampo no Brasil durante os últimos 5 anos. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.1, p.3784-3794, 2021.